



Estudo da Formalização da Abordagem das Questões ASG

4ª Edição

Fundação Viva de Previdência



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CONTEÚDO TÉCNICO - CONTEXTO	3
3. RESULTADO DA PESQUISA.....	4
4.4.1 ESTRUTURA DISPONÍVEL PARA ASG	6
3.4.2 Informações e política de acesso aos dados.....	9
3.4.3. Formalização da abordagem ASG pelos gestores em suas avaliações de investimentos.....	9
3.4.4. Metas e objetivos.....	10
3.4.5. Critérios considerados nas análises de investimentos.....	11
3.4.6. Tipo de abordagem dos critérios ASG no processo de investimento.....	12
3.4.7. Investimento de Impacto – Grau de engajamento em iniciativas de impacto social	16
4. CONCLUSÃO.....	16
5. ANEXO	19



INTRODUÇÃO

1.1. A Viva de Previdência atuará junto aos seus gestores de Fundos de Investimentos de forma a identificar o engajamento destes na avaliação de riscos e oportunidades relacionados a questões ambientais, sociais e de governança, conhecidas como ASG, em suas análises e decisões de investimento.

1.2. Atuando como gestora de previdência complementar que deve estar voltada aos interesses dos participantes de forma sustentável, mas sem descuidar da rentabilidade, o investimento sustentável conversa diretamente com o elevado padrão ético exigido pela Resolução CMN no 4.994/2022, artigo 10o, parágrafo 4o, que afirma que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) devem considerar na análise de riscos, sempre que possível, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança dos investimentos.

1.3. Em parceria com gestores dos seus Fundos de Investimentos, a Viva Previdência busca identificar e fomentar o engajamento desses gestores na avaliação de riscos e oportunidades dos critérios ASG. Este esforço se alinha às exigências não somente da Resolução CMN no 4.994/2022, como também do Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos e do Manual de Autorregulação em Governança de Investimentos, da ABRAPP/SINDAPP/ICSS.

1.4. O objetivo não é apenas a adequação regulatória, mas também o fortalecimento da resiliência de longo prazo das carteiras de investimento da Viva Previdência. Esta abordagem atende também aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável, incorporando práticas de governança responsável e compromisso social.

CONTEÚDO TÉCNICO - CONTEXTO

2.1. A integração de critérios ASG (Ambiental, Social e de Governança) nas decisões de investimento é amplamente recomendada pelo Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2020), que reconhece o investimento responsável como uma ferramenta fundamental para a mitigação de riscos e geração de retornos sustentáveis. Essa prática não apenas melhora a gestão de riscos ao identificar passivos potenciais, mas também responde às crescentes demandas por transparência e responsabilidade corporativa, fundamentais para engajar os stakeholders e fomentar a criação de valor a longo prazo.



2.2. Empresas com práticas ASG bem estruturadas têm maior capacidade de adaptação às mudanças regulatórias e de mercado, conforme destacado no Guia Prático de Integração ASG na Avaliação de Gestores, da ABRAPP. Ao adotar essas práticas, as instituições conseguem se alinhar melhor com as expectativas dos investidores, que priorizam o compromisso com boas práticas de governança, sociais e ambientais, aumentando assim a confiança no mercado e a resiliência das carteiras de investimento.

2.3. Incorporar fatores ASG nas análises de risco não apenas aprofunda o entendimento sobre o ativo ou emissor, mas também robustece a análise de investimento, permitindo identificar empresas menos expostas a passivos ambientais e sociais. A adoção dessas estratégias aumenta a probabilidade de selecionar empresas com oportunidades de crescimento sustentável, que respondem melhor às mudanças nas preferências dos consumidores e na demanda de mercado.

2.4. A análise ASG proporciona uma visão mais ampla dos investimentos, permitindo uma avaliação mais detalhada do perfil de risco-retorno de cada ativo. Quando integrado com dados financeiros, o uso de fatores ASG permite antecipar tendências do mercado e identificar oportunidades que não seriam percebidas em análises puramente financeiras. As decisões de investimento que incluem essa análise mitigam riscos de longo prazo e capturam oportunidades estratégicas em setores emergentes, como energia limpa e tecnologias sustentáveis.

2.5. O Manual de Autorregulação em Governança de Investimentos, da ABRAPP/SINDAPP/ICSS, também trata desse assunto e cita que as EFPC devem se comprometer com o futuro sustentável da comunidade, do país e das gerações futuras em consonância com os princípios ASGI (Ambientais, Sociais, de Governança e de Integridade), dando a devida transparência sobre a forma como esses fatores estão sendo observados. Também aborda que os princípios ASG devem estar presentes na análise qualitativa de seleção de gestores de fundos de investimentos, sendo mais um dos critérios a serem avaliados.

2.6. Assim, dado que a Viva Previdência realiza as alocações de investimentos dos seus planos de benefícios exclusivamente por meio da gestão terceirizada, a Viva Previdência preparou e aplicou um questionário com o objetivo de mapear o grau de preocupação dos seus gestores de fundos de investimentos com assuntos ambientais, sociais e de governança nos processos de avaliação e monitoramento dos investimentos.

2.7. A pesquisa realizada pela Viva Previdência incluiu a participação de sete gestores de recursos. A gestora Pátria Investimentos² não respondeu ao questionário enviado. As instituições que contribuíram com a avaliação foram:

- BNP Paribas Asset Management Brasil LTDA.
- Itaú Unibanco Asset Management;
- Safra Asset Management;



- Sulamérica Investimentos;
- Vinci Soluções de Investimentos LTDA;
- XP Advisory Gestão de Recursos LTDA; e
- Kinea Private Equity Investimentos S.A.;

2.8. Destacamos que houve uma alteração na composição dos gestores avaliados, com a saída do gestor ARX Investimentos LTDA e a entrada do Itaú Unibanco Asset Management. Essa mudança impactou positivamente o resultado da pesquisa que aborda das questões ambientais, sociais e de governança na análise de investimentos realizada para o período 2024 em relação aos períodos anteriores.

2.9. A inclusão de gestores comprometidos com critérios ASG reflete o esforço contínuo da Viva Previdência em selecionar parceiros alinhados com os valores de sustentabilidade e boas práticas de governança. A adesão à pesquisa reforça o compromisso dos gestores participantes em avançar na avaliação de riscos e oportunidades relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança.

2.10. Por fim, a pesquisa mostra que, com a entrada da Itaú Unibanco Asset Management, houve maior consistência nos resultados, demonstrando o crescimento das práticas ASG no portfólio de gestores da Viva Previdência e a evolução das políticas de investimentos responsáveis.

2.11. As gestoras que participaram da pesquisa são representativas na indústria de fundos de investimentos no Brasil. Juntas, elas administram um patrimônio líquido de R\$ 1,72 trilhão, o que equivale a aproximadamente 19,11% do total do setor, estimado em R\$ 9 trilhões, conforme o ranking ANBIMA de agosto de 2024. Essa participação de mercado reflete não apenas a relevância dessas instituições, mas também o impacto significativo que elas podem exercer na promoção e implementação de práticas de investimento sustentáveis, particularmente no que se refere à adoção de critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) em seus processos de decisão.

2.12 A relevância dessas gestoras é ainda maior quando consideramos que seus avanços na integração de práticas ASG podem afetar positivamente uma fração substancial dos ativos sob gestão no Brasil. A implementação de estratégias sustentáveis por essas instituições não só reforça sua influência no mercado, mas também as posiciona como líderes na transformação do setor financeiro em direção a um modelo de investimento que prioriza sustentabilidade, transparência e governança responsável, elementos cada vez mais valorizados pelos investidores globais.



RESULTADO DA PESQUISA

3.1 A Gerência de Investimentos conduziu, no mês de setembro/2024, a 4ª pesquisa, juntos aos seus gestores de fundos de investimentos, sobre a utilização dos critérios ASG em nas análises e no processo decisório de investimento. Para tanto, foi encaminhado aos gestores questionários a fim de avaliar a aplicação dos princípios ASG em suas práticas de análise de investimentos. Foi solicitado também aos gestores documentos comprobatórios que fundamentassem as respostas encaminhadas.

3.2 Todos os gestores consideram o impacto de fatores ambientais, sociais e de governança em suas decisões, com diferentes graus de formalização. Embora alguns gestores ainda estejam evoluindo na formalização desses critérios, a tendência de adoção de políticas mais estruturadas é clara, com muitas instituições avançando no desenvolvimento de ferramentas e processos que incorporam ASG em suas análises e no processo decisório.

3.3 O levantamento revelou que, embora haja variações na profundidade com que as instituições abordam os critérios ASG, a maioria está implementando ou aprimorando comitês específicos e estruturas dedicadas para gerenciar riscos e oportunidades associados a fatores ambientais, sociais e de governança. Esse movimento não apenas visa atender às exigências regulatórias, mas também reflete uma tendência crescente de responsabilidade corporativa, alinhada à demanda de mercado por maior transparência e investimentos sustentáveis. A adoção dessas práticas reforça o compromisso das instituições em gerar valor de longo prazo de forma ética e sustentável, contribuindo para a mitigação de riscos e a exploração de novas oportunidades de mercado.

3.4 O questionário aplicado aos gestores dos fundos de investimentos foi segmentado por tópicos onde mostraremos a seguir:

ESTRUTURA DISPONÍVEL PARA ASG

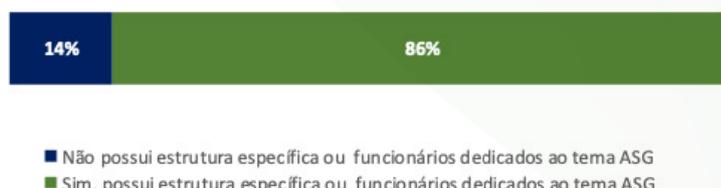
3.4.1.1 Como pode ser inferida nas respostas encaminhadas pelos gestores de fundos de investimentos, a maioria (86%) das instituições possuem uma estrutura especializada para a gestão ASG, o que demonstra um nível de maturidade institucional na implementação de práticas responsáveis.

1. Sua instituição possui estrutura específica/separada responsável pelo tema ASG ou funcionário(s) dedicado(s)?



GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim
Itaú Unibanco Asset Management	Sim
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	Sim
Safra Asset Management	Sim
SulAmérica Investimentos	Sim
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Sim
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	Não

Estrutura e Equipe dedicada - ASG

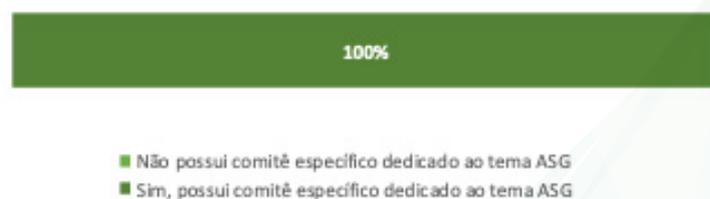


3.4.1.2 Quanto à constituição e ao funcionamento de comitês dedicados exclusivamente à análise de questões ASG, a pesquisa revelou que 100% dos gestores possuem comitê dedicados aos assuntos relacionados, refletindo um esforço contínuo e um claro interesse na integração da temática de governança ambiental e social em suas estratégias de investimento. O fato de que uma parte considerável dos gestores mantém uma estrutura dedicada ressalta a importância estratégica do ASG para a gestão de longo prazo.

2. Sua instituição possui comitê específico dedicado ao tema ASG?

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim
Itaú Unibanco Asset Management	Sim
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	Sim
Safra Asset Management	Sim
SulAmérica Investimentos	Sim
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Sim
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	sim

Comitê Específico Dedicado- ASG



3.4.1.3 O quadro a seguir fornece uma análise da progressão das instituições no que diz respeito ao desenvolvimento das disposições disponíveis para tratar questões relacionadas ao tema ASG (Ambiental, Social e Governança).

Evolução	2021	2022	2023	2024
Estrutura	67%	71%	75%	86%
Comitê	56%	71%	88%	100%

3.4.1.4 A análise mostra que a responsabilidade pela implementação das práticas de Princípios para Investimento Responsável - PRI nos gestores é variada. Dois gestores (Itaú Asset e SulAmérica) atribuem essa responsabilidade a CEOs, CIOs ou comitês de investimentos, refletindo um foco em governança de alto nível. O BNP Paribas delega aos gestores de carteira, priorizando a proximidade com as operações de investimento. A XP Advisory opta por analistas de investimento para gerenciar as práticas de IR sugerindo uma abordagem mais técnica. A gestora Kinea destaca a área de relacionamento com investidores e a Vinci

utiliza estratégias alternativas, evidenciando uma diversidade nas estruturas de governança. Por fim, o Safra utiliza tanto dos gestores de carteiras quanto de analista de investimentos para gerenciar as práticas de IR.

Cargos responsáveis pela estratégia e implementação das práticas de PRI

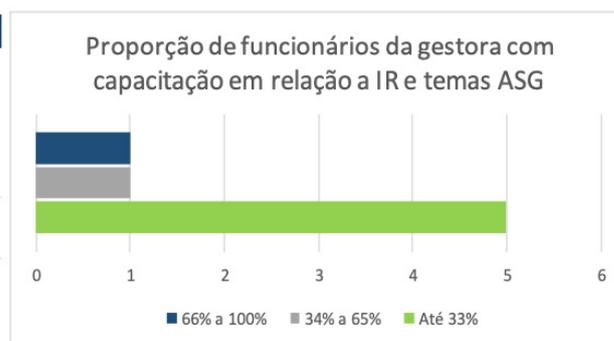


GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Gestores de carteira
Itaú Unibanco Asset Management	CEO, CIO ou Comitê de Investimentos
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	Relacionamento com investidores
Safra Asset Management	Gestores de carteira e Analistas de investimento
SulAmérica Investimentos	CEO, CIO ou Comitê de Investimentos
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	Outro
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Analistas de investimento

3.4.1.5 A análise dos dados indica que a maior parte das gestoras possui até 71% dos funcionários em cargos de supervisão ou implementação capacitados em relação a IR e temas ASG, como é o caso da BNP Paribas, Safra Asset, Kinea, Vinci, e XP Advisory. Itaú Unibanco e SulAmérica (29% da amostra), entretanto, se destacam por contar com uma maior proporção de profissionais capacitados, refletindo um nível mais avançado de comprometimento com a integração dessas práticas. Esse panorama evidencia a oportunidade de expansão da capacitação nas outras instituições, dada a importância crescente das diretrizes ASG no mercado financeiro.

Qual a proporção de funcionários da gestora com capacitação em relação a IR e temas ASG?

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Até 33% dos indivíduos em cargo de supervisão ou implementação.
Safra Asset Management	
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	
Itaú Unibanco Asset Management	34% a 65% dos indivíduos em cargo de supervisão ou implementação.
SulAmérica Investimentos	66% a 100% dos indivíduos em cargo de supervisão ou implementação.





3.4.2 INFORMAÇÕES E POLÍTICA DE ACESSO AOS DADOS

3.4.2.1 Para conhecer mais sobre o suporte interno das instituições para o acompanhamento de aspectos ASG, a pesquisa incluiu questões que buscam analisar a estrutura de informações, como a criação de um banco de dados e de relatórios para análise ASG. Com essa iniciativa, os gestores podem tornar o trabalho mais produtivo, garantindo ágil acesso e melhor manuseio das informações.

3.4.2.2 Conforme indicado pelo levantamento realizado através da pesquisa, todas as gestoras afirmaram que suas instituições possuem banco de dados interno contendo informações relacionadas a Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG).

3.4.2.3 As instituições como SulAmérica Investimentos e Vinci Soluções de Investimentos Ltda, forneceram mais detalhes sobre como estruturam e utilizam suas bases de dados para garantir o acompanhamento contínuo de métricas ASG. Esse esforço reflete uma clara evolução no mercado, que cada vez mais valoriza a formalização dessas práticas e sua incorporação nas estratégias de investimento, visando mitigar riscos e promover retornos sustentáveis a longo prazo.

3.4.3 FORMALIZAÇÃO DA ABORDAGEM ASG PELOS GESTORES EM SUAS AVALIAÇÕES DE INVESTIMENTOS

3.4.3.1 A formalização da abordagem das questões ASG pelos gestores em documento específico é um passo importante na política de engajamento das instituições.

3.4.3.2 No contexto do questionário aplicado, todas as instituições participantes declararam possuir uma política de investimento responsável ou um documento que formaliza a abordagem de Aspectos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG).

3.4.3.3 Assim, é relevante observar que 100% das instituições analisadas formalmente declararam que se comprometeram com acordos voluntários que abarcam as áreas de ambiental, social, governança corporativa e mudanças climáticas.

3.4.3.4 A pesquisa revela que 100% das instituições possuem documentos que oficializam sua abordagem em relação ao ASG, incluindo políticas específicas de investimento responsável. Ao longo do tempo, e visando as melhores práticas, optamos por selecionar instituições que demonstrem um compromisso contínuo com o tema ASG, o que se reflete no aumento dos resultados obtidos na pesquisa realizada em 2024.

Evolução	2021	2022	2023	2024
ASG - Política Documentos Formalização	67%	57%	88%	100%

3.4.3.5 Além da formalização de aspectos ASG, 100% das instituições aderiram ao Principles for Responsible Investment - PRI e ao longo dos períodos avaliados têm-se observado a evolução da adesão a compromissos voluntários de boas práticas de sustentabilidade.

3.4.3.6 Embora a maioria das instituições tenha compromissos voluntários firmados, ainda há oportunidade de avanço na mensuração dos impactos desses compromissos, especialmente no que tange à avaliação quantitativa dos benefícios ASG.

3.4.4 METAS E OBJETIVOS

3.4.4.1 A instauração de metas e objetivos sobre o tema ASG demonstra grande dedicação acerca do assunto dentro da instituição. A maior parte das instituições (57%) possuem sistema de metas e objetivos sobre o tema ASG, mas as que possuem revisam, em sua maioria, anualmente, havendo alteração sempre que verificam a necessidade.

Sua instituição adota metas e objetivos para a integração ASG?

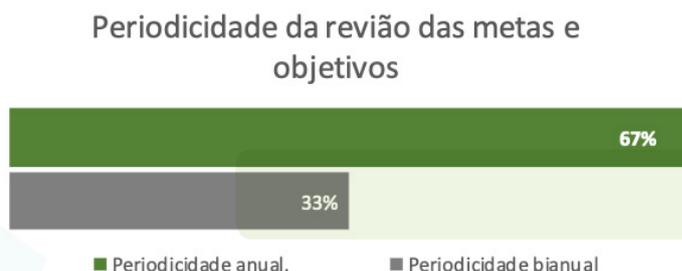
GESTOR	RESPOSTA
Safra Asset Management	Adota na análise e tomada de decisões
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Adota na formalização
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	Adota na adesão a
SulAmérica Investimentos	Não adota metas e
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	Outra
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	
Itaú Unibanco Asset Management	



3.4.4.2 Na pesquisa realizada em 2024, foi observado um aumento no número de instituições que adotam alguma periodicidade para revisar suas metas e objetivos relacionados às práticas ASG. Atualmente, 86% das instituições realizam essa prática, com 67% adotando revisões anuais e 33% realizando revisões bianuais. Esses números reforçam o compromisso das organizações com a gestão ativa e a adaptação contínua de suas políticas ASG.

Qual a periodicidade que sua instituição revisa as metas e objetivos adotados na integração ASG?

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Bianual
Safra Asset Management	
Itaú Unibanco Asset Management	Anual
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	
SulAmérica Investimentos	
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	Não adota





3.4.4.3 A Vinci Soluções de Investimentos, apesar de integrar os princípios ASG em seus processos, não realiza revisões periódicas de metas e objetivos voltados à integração ASG. Mesmo sem essa prática formal, a gestora adota uma abordagem que combina análises quantitativas e qualitativas, com atenção aos impactos sociais e ambientais, além de promover diversidade, inovação e investimentos responsáveis.

3.4.4.4 Esse avanço demonstra um fortalecimento do compromisso com a gestão ativa e a integração de critérios ASG no planejamento estratégico, refletindo uma maior maturidade no acompanhamento e adaptação das políticas ASG às mudanças do mercado e às novas exigências regulatórias. O incremento também indica que as instituições estão cada vez mais alinhadas com as melhores práticas globais de sustentabilidade.

3.4.5 CRITÉRIOS CONSIDERADOS NAS ANÁLISES DE INVESTIMENTOS

3.4.5.1 Na pesquisa de 2024, todas as instituições participantes (100%) confirmaram que avaliam o potencial impacto das questões ambientais, sociais e de governança (ASG) em seu processo de tomada de decisões de investimento. Esse resultado representa um avanço em relação à pesquisa de 2023, na qual 88% das instituições já incorporavam esses critérios. O crescimento para 100% demonstra uma evolução na conscientização e na prática de integração de aspectos ASG, reforçando o compromisso das gestoras em considerar esses fatores como essenciais para a mitigação de riscos e a identificação de oportunidades de longo prazo no mercado.

3.4.5.2 Desta forma, incorporar o aspecto ASG nas análises de investimento, mesmo que de maneira indireta, representa uma das mais significativas manifestações de compromisso da instituição com essa temática.

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management LTDA.	Nosso AUM é de 90.8 bilhões para o fechamento de jul/24, e 100% dos ativos estão sob análise ASG.
SAFRA ASSET	<p>O PL total da gestora, considerando todos os fundos de investimento, é de cerca de R\$151.506,77 milhões.</p> <p>Já os ativos voltados à integração ESG ou “Investimento Sustentável” correspondem aproximadamente a um patrimônio de R\$402,636 milhões, considerando o fechamento de Julho/24.</p> <p>Os ativos com essa temática são:</p> <p>FUNDO NNPJ</p> <p>MANAGER JSS SUSTAINABLE EQUITY FUTURE HEALTH USD FI MM IE 7.564.685/0001-09</p> <p>MANAGER JSS SUSTAINABLE EQUITY GLOBAL THEMATIC FI MM IE 5.535.700/0001-65</p> <p>MANAGER JSS SUSTAINABLE EQUITY GLOBAL THEMATIC REGIME PRÓPRIO FI MM IE 2.298.856/0001-35</p> <p>MANAGER JSS SUSTAINABLE EQUITY GLOBAL THEMATIC USD FI MM IE 6.400.318/0001-07</p> <p>MANAGER JSS SUSTAINABLE EQUITY TECH DISRUPTORS FI MM IE 7.414.159/0001-62</p> <p>MANAGER LYXOR BRIDGEWATER ALL WEATHER SUSTAINABILITY USD CIC MM RL 2.132.408/0001-67</p> <p>SAFRA DIRECT CARBONO REAIS FI MM 5.712.313/0001-57</p>

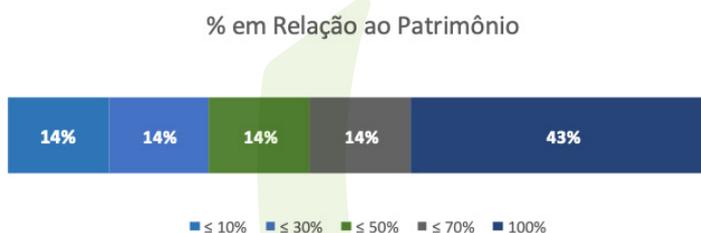


Itaú Unibanco Asset Management	971 Bilhões em Junho de 2024 (ANBIMA). 100% dos ativos elegíveis possuem cobertura.
Kinea Private Equity	PL: R\$3,6bi, todos as investidas estão sob análise de ASG.
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	Todos os ativos em avaliação ou adquiridos pela SulAmérica Investimentos passam por uma análise ASG orientada pelo PRI, além dos informados na nossa política de socioambiental. Ou seja, R\$ 76,8 Bilhões
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	O patrimônio líquido da XP Asset como um todo era de 149,9 bilhões em julho de 2024 de acordo com o ranking de gestores anbima.
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Considerando o Patrimônio Líquido Total dos fundos sob gestão do Grupo Vinci, que totaliza R\$ 69,2 bilhões aproximadamente, cerca de R\$ 30,9 bilhões estão hoje sob análise ASG. (data base: 28.06.24).

3.4.5.3 Todas as instituições forneceram detalhes sobre as análises conduzidas em seus processos de investimento, os quais estão anexados a este relatório para referência.

Qual o percentual de ativos com avaliação ASG em relação ao patrimônio líquido?

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	100%
Itaú Unibanco Asset Management	≤ 10%
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	100%
Safra Asset Management	≤ 70%
SulAmérica Investimentos	100%
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	≤ 30%
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	≤ 50%



3.4.5.4 É relevante observar que 57% das instituições analisadas formalmente considera o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) na tomada de decisão no mercado de ações.

3.4.6 TIPO DE ABORDAGEM DOS CRITÉRIOS ASG NO PROCESSO DE INVESTIMENTO

3.4.6.1 O levantamento também mapeou o tipo de abordagem adotada ao se considerar os critérios ASG no processo de investimento.

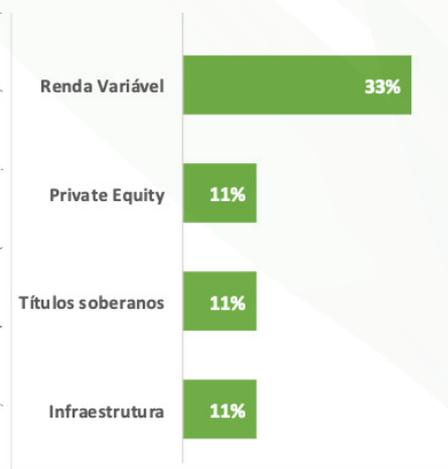
3.4.6.2 As instituições financeiras compartilham suas abordagens em relação aos fatores de Ambiental, Social e Governança (ASG) em seus processos de investimento.

Para quais classes de ativos a instituição realiza avaliação ASG?

GESTOR	RESPOSTA	Classes de ativos que as instituições realizam avaliação ASG
BNP Paribas Asset Management LTDA.	O tema sustentabilidade é um dos pilares mais relevantes do Grupo BNP Paribas e está no centro dos negócios do grupo e de suas entidades. A BNPP AM integra ASG de maneira transversal em todos os produtos através do processo de Research e Investimento, além de também implementar restrições e adições solicitadas por clientes de fundos exclusivos ou carteiras administradas.	Crédito Privado 33%



Itaú Unibanco Asset Management	Renda Fixa e Renda Variável.
Kinea Private Equity	Private Equity
SAFRA ASSET	Renda Variável e Crédito Privado.
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	A SulAmérica Investimento realiza análises para os ativos de Crédito Privado e Ações
Vinci Soluções de Investimentos Ltda.	Atualmente a avaliação é realizada em ativos da classe Crédito, Ações, Private Equity e Infraestrutura.
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Renda Variável, Renda Fixa, Infraestrutura, Imobiliário, seleção de gestores, alocação e fundos passivos



3.4.6.3 Embora a BNP Paribas Asset Management (BNPP AM) não tenha respondido de forma objetiva ao item da pesquisa que questionava sobre as classes de ativos em que realiza a avaliação ASG, a instituição enfatizou seu compromisso com a sustentabilidade. O tema é considerado um dos pilares mais relevantes do Grupo BNP Paribas e está no centro de suas operações. A BNPP AM afirmou que integra os fatores ASG de maneira transversal em todos os produtos, utilizando o processo de pesquisa (Research) e investimento.

3.4.6.4 Além disso, a gestora adapta suas estratégias para atender a solicitações específicas de clientes, como restrições e adições relacionadas ao ASG, demonstrando uma abordagem abrangente e flexível, mesmo em produtos exclusivos ou carteiras administradas. Essa postura reforça o alinhamento do grupo com as melhores práticas internacionais de investimento responsável.

3.4.6.5 A pesquisa indica que as instituições melhoraram de 2023 para 2024 a sua abordagem e análise do tema ASG em diversas classes de investimentos, em especial no segmento de Ações e Crédito Privado. Essa melhoria é demonstrada na evolução retratada na tabela a seguir.

Evolução	2021	2022	2023	2024
Títulos soberanos	22%	14%	7%	11%
Private Equity	22%	29%	14%	11%
Todas as Classes de ativos	22%	14%	14%	14%
Infraestrutura	-	-	14%	11%
Ações	33%	29%	21%	33%
Crédito Privado	56%	43%	29%	33%

3.4.6.6 O Itaú Unibanco Asset Management adota um modelo de integração ASG que formaliza a consideração de fatores ambientais em suas decisões de investimentos, focando em temas como água, energia, materiais, biodiversidade, uso do solo, manejo de resíduos e mudanças climáticas. Esse modelo visa identificar riscos e oportunidades ligados a questões socioambientais que impactam diretamente o valor e a sustentabilidade de longo prazo dos investimentos. A abordagem da gestora inclui um processo detalhado de pesquisa e análise, que se estende desde a identificação de fatores críticos até o acompanhamento contínuo das práticas ASG das empresas investidas.



3.4.6.7 A Kinea Private Equity estrutura sua abordagem ASG em quatro principais processos interligados. Inicialmente, ocorre a identificação de fatores relevantes, que analisa e exclui setores prejudiciais, como o de armamentos e tabaco, em alinhamento com as diretrizes do Itaú-Unibanco. Em seguida, realiza-se uma análise setorial e dos potenciais empresas investidas, avaliando riscos e oportunidades ASG junto a fatores econômicos e financeiros, com o apoio de consultorias especializadas, quando necessário. A coleta de informações é outro ponto central, onde a due diligence ASG é feita para garantir uma avaliação criteriosa dos riscos antes da tomada de decisão. Por fim, o monitoramento dos ativos acompanha indicadores ASG nas empresas investidas, buscando mitigar riscos, melhorar a governança e maximizar os impactos socioambientais positivos.

3.4.6.8 O Safra Asset Management adota uma metodologia abrangente para avaliação de fatores ASG, com foco em mudanças climáticas, uso eficiente de recursos naturais e políticas sociais, como inclusão e diversidade. No aspecto de governança, a gestora avalia a independência dos conselhos administrativos e promove a transparência em processos de tomada de decisão. Além disso, o Safra realiza um monitoramento contínuo e um processo de stewardship, envolvendo-se diretamente com as empresas para garantir que as práticas ASG estejam incorporadas e melhoradas ao longo do tempo.

3.4.6.9 A SulAmérica Investimentos utiliza uma metodologia proprietária em constante evolução que abrange uma análise detalhada de questões ambientais, sociais e de governança. No campo ambiental, a gestora avalia a preservação de recursos naturais e o impacto das mudanças climáticas, enquanto no social, prioriza políticas de inclusão e diversidade. Em termos de governança, a SulAmérica analisa a transparência das informações e a integridade dos conselhos administrativos. Esse compromisso com as práticas ASG reflete uma visão estratégica de longo prazo que busca alinhar as operações com os melhores padrões internacionais de sustentabilidade.

3.4.6.10 A Vinci Soluções de Investimentos incorpora os princípios ASG em seus processos de investimento há mais 12 anos, com foco em gerar valor a longo prazo para investidores e stakeholders. A gestora utiliza uma abordagem que combina análises quantitativas e qualitativas, considerando o impacto social e ambiental das alocações de recursos. Essa estratégia é apoiada por uma cultura organizacional que valoriza a diversidade e a inovação, promovendo investimentos responsáveis que buscam equilibrar retornos financeiros com impactos positivos para a sociedade.

3.4.6.11 A XP Advisory Gestão de Recursos reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade ao se tornar signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) da ONU em 2020. A gestora adota uma abordagem integrada, avaliando os temas ASG em cada etapa do processo de seleção, monitoramento e gestão de ativos. Esse foco em sustentabilidade permite que a XP promova práticas ASG entre as empresas nas quais investe,



contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos mercados e para a criação de valor a longo prazo, tanto para os investidores quanto para a sociedade.

3.4.6.12 Por fim, o BNP Paribas Asset Management Brasil destaca-se por posicionar a sustentabilidade como um pilar central de suas estratégias de investimento. A gestora integra fatores ASG em todos os produtos e processos de pesquisa e investimento, com o objetivo de identificar riscos e oportunidades que não são capturados pelas análises tradicionais de mercado. A integração de fatores ASG é supervisionada por um Comitê de Sustentabilidade, garantindo que o compromisso com o investimento responsável seja parte fundamental de sua governança e estratégia global.

3.4.6.13 A pesquisa também abordou a política de proxy voting, que permite que acionistas exerçam seu direito de voto em assembleias corporativas, mesmo sem estarem presentes fisicamente, através de instruções ou representantes. Esse mecanismo é fundamental para garantir que as decisões estratégicas das empresas estejam alinhadas com os interesses de seus investidores, principalmente em temas de longo prazo, como sustentabilidade e governança.

3.4.6.14 Cabe destacar que, no contexto ASG, a implementação de uma política de proxy voting permite que as instituições financeiras influenciem ativamente as práticas de sustentabilidade das empresas nas quais investem. Ao considerar fatores ambientais, sociais e de governança em suas diretrizes de voto, essas instituições promovem uma maior responsabilidade corporativa, incentivando a adoção de práticas que levem à diversidade, transparência e mitigação de riscos socioambientais. Essa abordagem não só fortalece a governança corporativa, mas também oferece uma oportunidade estratégica para alinhar as empresas com os princípios de investimento sustentável, gerando valor a longo prazo para acionistas e sociedade.

3.4.6.15 Quanto à abordagem e adoção da política de proxy voting, em 2024, todas as instituições alcançaram 100% de implementação, representando uma evolução positiva em relação ao resultado de 88% registrado em 2023. Esse avanço reflete o crescente compromisso das gestoras em influenciar ativamente as práticas de governança e sustentabilidade das empresas investidas.

Sua instituição possui política de exercício de direito de voto em assembleias de empresas privadas (política de proxy voting)?

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim
Itaú Unibanco Asset Management	Sim
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	Sim
Safra Asset Management	Sim
SulAmérica Investimentos	Sim
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Sim
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	Sim

Política de proxy voting



3.4.6.16 Verificamos também que o envolvimento das instituições em decisões estratégicas das empresas investidas aumentou de 63% (2023) para 71% (2024), reforçando o compromisso das gestoras com práticas mais ativas de governança corporativa. Esse avanço demonstra uma integração mais profunda de princípios ASG nas estratégias de investimento, refletindo uma maior capacidade de influenciar diretamente as decisões das empresas, promovendo governança e sustentabilidade de maneira mais efetiva e alinhada com os objetivos de longo prazo, conforme questionários individuais anexos a este relatório.

Sua instituição se envolve em decisões estratégicas nas empresas investidas com qual objetivo?

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim
Itaú Unibanco Asset Management	Sim
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	Sim
Safra Asset Management	Não
SulAmérica Investimentos	Não
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Sim
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	Sim

Decisões estratégicas nas empresas



■ Não se envolve em decisões estratégicas ■ Sim, se envolve em decisões estratégicas

3.4.7 INVESTIMENTO DE IMPACTO – GRAU DE ENGAJAMENTO EM INICIATIVAS DE IMPACTO SOCIAL

3.4.7.1 O levantamento abordou questões que avaliam o comprometimento das instituições com investimentos de impacto, referindo-se a empresas e iniciativas que buscam alcançar resultados socioambientais positivos e mensuráveis, ao mesmo tempo em que buscam retorno financeiro. Isso pode envolver investimentos diretos, aquisição de ativos ou participação em fundos com foco em impacto social e/ou ambiental.

Sua instituição apoia, investe e/ou gere fundos ativos ou participa de negócios de impacto social e/ou ambiental?

GESTOR	RESPOSTA
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	Sim
Safra Asset Management	Sim
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.	Sim
Vinci Soluções de Investimentos Ltda	Sim
Itaú Unibanco Asset Management	Sim
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	Não
SulAmérica Investimentos	Sim

Gere fundos ativos ou participa de negócios de impacto social e/ou ambiental



■ Não apoia, investe e/ou gere ■ Sim, a instituição apoia, investe e/ou gere

CONCLUSÃO

4.1 De acordo com o Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2020), recomenda-se que a EFPC defina, quando possível: o objetivo e o escopo da integração dos critérios ASG



na análise dos investimentos, os critérios de integração ASG na seleção e monitoramento de administração de carteiras de valores mobiliários, a forma e periodicidade de monitoramento das informações para verificar o cumprimento dos critérios ASG exigidos, a forma de monitorar, no caso de gestão terceirizada, a observância dos requisitos ASG, definidos no mandato de gestão.

4.2 A Viva Previdência, que terceiriza a gestão de seus investimentos, demonstra interesse ativo em monitorar a aplicabilidade dos critérios ASG nas instituições gestoras. Os resultados da pesquisa indicam que a abordagem ASG está presente em todas as gestoras de recursos da Viva Previdência, embora em diferentes estágios de maturidade. Algumas instituições possuem processos bem estabelecidos, enquanto outras estão em fase de desenvolvimento e aperfeiçoamento.

4.3 O crescente interesse dos investidores pelo tema ASG acelera o engajamento dos gestores e aumenta o volume de ativos avaliados sob esses critérios. O movimento em direção à sustentabilidade ambiental, social e de governança está se intensificando no mercado financeiro.

4.4 Esse crescimento é evidenciado por iniciativas como a criação da sigla IS (Investimento Sustentável) pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), que estabelece uma série de regras para a nomenclatura dos fundos de investimento. Essa padronização exige que os fundos se enquadrem em critérios específicos de sustentabilidade.

4.5 Como resultado, as instituições serão obrigadas a formalizar o tema ASG em suas metodologias, processos de investimento e acompanhamento de ativos, reduzindo a informalidade que ainda prevalece em alguns casos

4.6 Desta forma, as instituições serão obrigadas a formalizar o tema ASG na metodologia, processo de investimento e de acompanhamento dos ativos, evitando a informalidade.

4.7 Visto este movimento no mercado financeiro, a Viva Previdência espera maior engajamento e, conseqüentemente, maior impacto acerca das práticas ASG nas próximas pesquisas junto aos gestores de recursos pertencentes ao seu ecossistema.

4.8 Em 2024, observa-se uma evolução na integração dos critérios ASG entre as gestoras de recursos associadas à Viva Previdência. O aumento de instituições que adotam práticas estruturadas de ASG, a formalização de políticas internas e a adesão a compromissos voluntários internacionais, como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), refletem um amadurecimento do mercado.



4.9 A ampliação da representatividade das gestoras na indústria de fundos de investimento, agora correspondendo a 19,11% do total do mercado, reforça a relevância das práticas ASG e o potencial de impacto positivo no sistema financeiro. A entrada de instituições com políticas avançadas de ASG contribuiu para melhorar os resultados da pesquisa, indicando um movimento ascendente na qualidade e profundidade da integração desses critérios.

4.10 Outro ponto de evolução é o aumento de 88% para 100% das instituições que agora consideram o impacto das questões ASG em seus processos de investimento. Além disso, todas as gestoras passaram a contar com bancos de dados internos sobre ASG, o que facilita uma análise mais robusta e decisões mais embasadas.

4.11 O engajamento ativo das gestoras em decisões estratégicas das empresas investidas, passando de 63% para 71%, demonstra uma postura mais proativa na promoção de práticas sustentáveis e de governança nas companhias. A implementação universal de políticas de proxy voting em 2024 também evidencia o compromisso das instituições em influenciar positivamente o comportamento das empresas quanto aos critérios ASG.

4.12 Em conclusão, o ano de 2024 marcou um avanço significativo na integração de critérios ASG pelas gestoras de recursos da Viva Previdência. O compromisso crescente com a sustentabilidade, a formalização de políticas e processos, e o engajamento ativo em práticas de governança refletem uma tendência sólida de aperfeiçoamento. Este progresso não apenas atende às exigências regulatórias e expectativas dos investidores, mas também contribui para a construção de um mercado financeiro mais responsável e alinhado com os desafios globais de sustentabilidade.

4.13 A Gerência de Investimentos avalia cuidadosamente as instituições que incorporaram e possuem uma metodologia para considerar questões ASG em seu processo de investimento. Portanto, os resultados da pesquisa refletem o compromisso das instituições com esse tema.

4.14 Por fim, buscamos continuamente aprimorar a análise para obter resultados mais abrangentes. Esta pesquisa será realizada anualmente, alinhada ao processo de revisão da Política de Investimentos dos Planos da Viva Previdência.

4.15 Este documento será disponibilizado aos órgãos estatutários e colaboradores da Viva Previdência, em conformidade com a recomendação do Guia Previc de Melhores Práticas em Investimentos (2020), visando disseminar o conceito de integração ASG e promover a conscientização sobre a importância dessas práticas para a sustentabilidade dos investimentos e o cumprimento do dever fiduciário.



TATIANA CARVALHO TEIXEIRA
ANALISTA DE INVESTIMENTOS

ADRIANO SUZARTE
GERENTE DE INVESTIMENTOS

MANIFESTAÇÃO – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

De acordo.

MARCELLO FURLANETTO GOMES
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

ANEXOS

Em anexo estão disponibilizados os seguintes documentos:

- I. Questionário Análise ASG na Gestão de Investimentos - Itaú Unibanco Asset Management
- II. Questionário Análise ASG na Gestão de Investimentos - Safra Asset Management
- III. Questionário Análise ASG na Gestão de Investimentos - Kinea Private Equity Invest. S.A.:
- IN. Questionário Análise ASG na Gestão de Investimentos - Sulamerica Investimentos
- V. Questionário Análise ASG na Gestão de Investimentos - Vinci Soluções Invest. LTDA.;
- VI. Questionário Análise ASG na Gestão de Investimentos - XP Advisory:
- VII. Questionário Análise ASG na Gestão de Investimentos - BNP Paribas